

Dívida das estatais cresce 780%

Brasília — O “estouro” de Cr\$ 640 bilhões nas contas externas das empresas estatais nos primeiros cinco meses do ano (crescimento de 780%), através do Aviso GB 588 (compromissos financeiros que o Tesouro da União assumiu devido à crise de liquidez das estatais), está sendo um dos principais obstáculos nas atuais negociações do Governo com a missão do Fundo Monetário Internacional — FMI, segundo um técnico da Secretaria de Controle das estatais — SEST que participa das reuniões.

Ontem os membros da missão estiveram reunidos com técnicos da Secretaria da Receita Federal — SRF, quando tomaram conhecimento do comportamento da arrecadação tributária nos primeiros cinco meses do ano. Um técnico da Secretaria de Orçamento e Finanças — Sofi confidenciou que o número consolidado diz respeito ao comportamento da arrecadação no primeiro trimestre de 1983, Cr\$ 1 trilhão 967 bilhões, crescimento nominal de 150% e real de 21%, descontada a inflação do período.

A missão do FMI foi informada de que entre janeiro e maio deste ano as dívidas externas vencidas das empresas cresceram 780%, saindo de uma posição modesta em janeiro, Cr\$ 72 bilhões, para Cr\$ 640 bilhões. Tal procedimento do Governo contraria frontalmente os termos do memorando técnico de entendimento assinado com o FMI no final do ano passado, que proíbe tal prática.